

# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA UTIN: DESAFIOS ENFRENTADOS PARA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

**Isabel Cristina Saraiva LACERDA<sup>1</sup>, Ádrea Paula da SILVA<sup>2</sup>, Rosa di Vita BRANDÃO<sup>3</sup>,  
Kamille CHAVES**

*<sup>1</sup>Estudante de Enfermagem – Bacharelado de Enfermagem/Unincor – e-mail:*

*bel.enfermagem@yahoo.com.br*

*<sup>2</sup>Estudante de Enfermagem – Bacharelado de Enfermagem/Unincor – e-mail: adreapaula@yahoo.com.br*

*<sup>3</sup>Orientadora e Professora do Curso de Enfermagem -Bacharelado de Enfermagem/Unincor -e-*

*mail:rodivita@hotmail.com*

*Co-Orientadora e Professora do Curso de Enfermagem -Bacharelado de Enfermagem/Unincor -e-mail:*

*kamille.chaves@yahoo.com.br*

**Palavras-Chaves: Neonatologia, Humanização, Enfermagem**

## **RESUMO**

Este estudo objetivou identificar a atuação do enfermeiro na assistência humanizada em Unidades de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN). Esta é uma pesquisa de revisão bibliográfica, direcionada a experiências qualitativas por se tratar do ser humano, cuja abordagem visa relacionar a assistência de enfermagem e a humanização em cuidados intensivos, ao recém-nascido (RN) abrangendo a sua família, o ambiente e seu efeito sobre o bebê e o estress vivenciado por toda equipe de enfermagem. Buscou-se a reflexão a partir da literatura estudada sobre as potencialidades e fragilidades a respeito deste tema. Realizou-se para esta pesquisa análise de artigos publicados entre os períodos de 2006 a 2011, todos estando disponíveis no banco informatizado da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), além, de apreciações de determinações do Ministério da Saúde, os quais fundamentaram esta pesquisa. Para tanto, foram feitas leituras e estudos aprofundados sobre as referências bibliográficas para a compreensão do papel do enfermeiro na UTIN, os sentidos, e os desafios enfrentados para a realização do cuidado humanizado, entendendo o ser humano como um ser biopsicosocial. Com a finalidade de promover o estímulo aos profissionais de enfermagem a buscar e implantar uma assistência, cada vez mais, direcionada aos cuidados humanizados. Destacando medidas para resolutividades das fragilidades e incentivo a perpetuação das potencialidades. Os resultados do estudo demonstraram que as ações de enfermagem para alcançar a humanização na assistência dentro da UTIN devem ser realizadas em favor do respeito à vida do paciente e de sua família, cuidando para prestar uma assistência integralizada abordando os aspectos subjetivos do sujeito. Observa-se a preocupação do Ministério da Saúde em divulgar e respaldar técnicas e métodos para a promoção de uma humanização da assistência. Com tudo, o modo como são realizadas as práticas de enfermagem evidenciaram grandes obstáculos existentes durante a rotina de trabalho dos profissionais de enfermagem, acarretando limitações para a obtenção desta assistência idealizada.